

PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS

Prof. Bruno Maia - 11/03/22

As palavras que compõem o léxico da língua são formadas principalmente por dois processos morfológicos:

- Derivação (prefixal, sufixal, parassintética, regressiva e imprópria)
- Composição (justaposição e aglutinação)

Parte I - Palavras Primitivas e Derivadas

Antes de mais nada, vale ressaltar dois conceitos importantes para o estudo de formação das palavras.

Os vocábulos **"primitivos"** são as palavras que originam outras. Já as palavras **"derivadas"** são aquelas que surgem a partir das palavras primitivas.

Exemplos:

- dente (primitiva) e dentista (derivada)
- mar (primitiva) e marítimo (derivada)
- sol (primitiva) e solar (derivada)

Parte II - Afixos

Além do conceito de palavras primitivas e derivadas, temos os **afixos**. Eles são morfemas, ou seja, as menores partículas significativas da língua.

Juntos a um radical, os afixos formam uma palavra, por exemplo, pedra (palavra primitiva) e pedreira (palavra derivada). Nesse exemplo, foi acrescentado o sufixo -*eira*.

Os afixos são classificados de acordo com sua localização na palavra. Assim, os **sufixos** vem depois do radical, por exemplo, folh*agem* e livr*aria*.

Já os **prefixos** são acrescentados antes do radical, por exemplo desleal e ilegal.

Além deles, há ainda os "**infixos**" que aparecem no meio da palavra, sendo representados por uma consoante ou vogal, por exemplo, cafeteria e cafezal.

Veja também: Prefixo e Sufixo













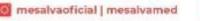
Parte III - Radical e Prefixo

Antes de analisar uma palavra e o processo pelo qual ela foi formada, faz-se necessário o conhecimento de seu **radical** e de seus **prefixos**.

Segue abaixo alguns exemplos de radicais e prefixos gregos e latinos, ou seja, as línguas que mais influenciaram o léxico da língua portuguesa.

Radicais Gregos	Prefixos Gregos	Radicais Latinos	Prefixos Latinos
Acro: alto, elevado acrobata	a-, an-: negação	Agri: campo	ab- (abs-): afastamento
Aero: ar	anti-: ação contrária	Ambi : ambos, duplicidade	ad- (a-): proximidade, direção
Antropo: homem	dia-: movimento através	Arbori: árvore	ambi-: duplicidade
Arcaio/ arqueo: antigo	epi-: posição superior	Avi: ave	ante-: anterioridade
Arquia: governo	eu-: bem, bom	Beli: guerra	bem- : bom, êxito
Hidro: água	hiper -: excesso, posição superior	Bi, bis: duas vezes	bi-: dois
Hipo: cavalo	hipo-: deficiência	Cultura: cultivar	in-: negação
Pseudo: falso	meta -: mudança, transformação	Curvi: curvo	infra-: abaixo
Psico: alma	peri -: em torno de	Ego : eu	inter-: entre, posição intermediária
Sofia: sabedoria	pro -: anteriormente	Equi : igual	intra-: posição interior











Parte IV - Processos de Derivação

Os processos de derivação de palavras ocorrem de cinco maneiras sempre com um radical e os afixos (sufixos e prefixos):

- Derivação Prefixal (Prefixação): inclusão de prefixo à palavra primitiva, por exemplo: infeliz, antebraço, enraizar, refazer, etc.
- **Derivação Sufixal (Sufixação)**: inclusão de sufixo à palavra primitiva, por exemplo: felicidade, beleza, estudante, etc.
- Derivação Parassintética (Parassíntese): inclusão de um prefixo e de um sufixo à palavra primitiva, de forma simultânea, por exemplo: entardecer, emagrecer, engaiolar, etc.
- **Derivação Regressiva**: redução da palavra derivada por meio da retirada de uma parte da palavra primitiva, por exemplo: beijar-beijo, debater-debate, perder-perda, etc.
- Derivação Imprópria: ocorre a mudança de classe gramatical da palavra, por exemplo, O jantar estava muito bom (substantivo); Fui jantar ontem à noite com Luís. (verbo)

Parte V - Processos de Composição

Os processos de composição de palavras envolvem mais de dois radicais de palavras, sendo classificadas em:

- **Justaposição**: Na união dos termos, os radicais não sofrem qualquer alteração em sua estrutura, por exemplo, surdo-mudo, guarda-chuva, abre-latas, etc.
- Aglutinação: Na união dos termos, pelo menos um dos radicais sofre alteração em sua estrutura, por exemplo, planalto (plano alto), vinagre (vinho e acre), etc.

Parte VI - Neologismo

O neologismo é um processo de formação de palavras em que são criados novos termos para suprir alguma lacuna de significação. Podemos citar como exemplo a palavra "internetês", que se refere à linguagem da internet.

Parte VII - Hibridismo

O *hibridismo* também é um processo de formação de palavras. Esses termos são formados com elementos de idiomas diferentes, por exemplo, "sociologia" (do latim, "sócio" e do grego "logia").









